

# PAI

**DRAMATURGIA DE JEAN PALLADINO**

## PAI

- *Papai ainda não está pronto*

- Branco, um pouco gordinho, mas muito mais pela barriga de chopp que por inteiro.

- *1,70m, sinais pela pele.*

- Enrolado...

Um pé de valsa sem rosto.

Engraçado... 1,60m. Gorducho de domingos esparramados no sofá fedido. Cicatriz.

***Nunca sei o que ele guarda aí dentro.***

Grisalho, 1,69m, executivo, roupa social branca... UM SOCIAL QUALQUER!

***NÃO MEXA!***

Enrolado

...

Um  
Pé De  
Valsa  
Sem  
Rosto

...

Os sussurros estão correndo, estão levantando o passado em dó menor, de ré pra gente ouvir!

- Filho

- Vem cá.

- Abrace seu pai!

- Vou te levar para jogar bola ao entardecer, e assim que o sol cair vamos pendurar a lua para sua mãe não adormecer no escuro, sua mãe não irá dormir na fria escuridão e seus olhos não congelarão. Vamos lá, lá em cima pendurar as luas meu filho. Vem cá, vamos jogar bola ao entardecer, porque de manhã eu não estava aqui, e eu não pude dançar o amanhecer com você, pois eu nem dormi. Meu filho, vamos jogar bola ao entardecer, vem cá...

*Sonhei com você ontem à noite, desta vez eu não partia em um ônibus no terminal central, nem disparava palavras e ofensas em pleno fervor do meio-dia, suas mãos eram gélidas, os olhos perdidos como quem perdeu o mundo pra escuridão, eu poderia me perder nos seus cachos e adormecer em seus*

*pensamentos, mas parece que você quem resolveu dormir o resto dos seus dias nos meus...*

*PS: Os pés não paravam...*

*Às vezes o galho da mangueira estala na tempestade, e as folhas do outono se vão. Na terra em que você não me criou eu estou aquecido e efervescido, os galhos invadiram terras vizinhas, e eu perco folhas secas, parte de mim queima no fogo alheio, acho que me encontro no ar com a fumaça do cigarro! Acho que sempre é noite nos encontros da fumaça. Avise quando não houver mais cigarro, eu compro pra você!*

- Por onde anda o seu registro vocal? Emudeceu... Está quente, mas aqui dentro é gelado, petrificado, não consigo esculpir sem me ferir. Eu olho pra você e só vejo um bloco uniforme.

- Ele pega a estaca, o martelo e dispara sua força.

- Meus dedos sangram, e de pensar que eu...

- Foi numa simples noite de prazer!

- Ele dispara o martelo sem a estaca e o Pai ali petrificado dispara faísca e pedaços pontiagudos em direção à coisa.

- Você me cegou! Mas ainda assim te dou forma! Te transformo em gente, em minha imagem e semelhança!

- O Pai surge ensanguentado, pixado e remendado.

- Eu limpo

- Não basta, reforma!

- Eu pinto

- Escorre

- Eu enxugo

- Transborda

- Nado

- Nada

- Eu nada

- Eu nado

- A porta

- Fechada
- Aberta
- Enrugada
- A parte
- de mim
- Que as pernas
- Em tortas
- Faminto
- Por mim
- Por ti.

-

Mas eu nunca vi!

Você só ouviu restos de mim, escarros da mãe verde musgo.

um sopro suave em meus cabelos brancos.

Ainda brancos?

Pintei de preto, raspei e guardei.

*Acordei espantado, meus pés não estavam ali, cai e não mais andei, finquei raízes e delas fui decepado, não havia pés, nem dedos para me apoiar. Fiquei inerte, quase morto, porque meus pés fincados no couro raspado não andavam.*

Você guardou?

Enrolado, estou rindo estridentemente e sem fôlego, estou rindo, enrolado, rindo, em um chumaço de cigarro, gargalhando!

Você traga?

As vezes trago, as vezes não trago nada.

Nem leite!

Muito menos...

*Amanhã você vai sair de casa e vai olhar para fora, as pessoas vão passar por você e você irá observar a manhã, o sol vai estar muito quente, porque nessa*

*cidade em que você nasceu é bastante quente, mas você não tem condições financeiras para comprar um protetor solar sempre, e na sua casa só tem um guarda-chuva que no momento vai estar com sua mãe que deve ter saído para a feira em plena quarta. O sol vai queimar sua testa, e seus olhos não vão querer abrir, amanhã você vai sair, vai olhar um Pai com seu filho e vai chorar sem saber.*

Detesto leite

Fuma?

Um pouco de tudo

Rindo estridentemente, eu digo ainda assim gargalhando que você não fuma nada.

To roubando seu cigarro, um toco em chamas, goela adentro! Vai

tossir!

Não estou tossindo velhaco!

Gargalhando!

-

*Conversávamos.*

*Você me colocou no colo e me ninou, eu estava com muito sono porque minha filha corria rápido e minha idade não permite mais dar passadas tão joviais, a neguinha dos olhos castanhos cansou meu velho. Respira, seu peito ta me machucando.*

Pai? Papai? O senhor tá bem? Porque não olha pra mim? Eu to aqui papai...

Mãe? O Pai ta dormindo ainda.

Papai!

Pai, o senhor tá muito preguiçoso!

Ainda tá dormindo na cadeira.

Pai?

Eu preciso da agulha!

Segura ele!

Papai fala comigo por favor!

A gente só tava brincando!

Vai tossir!

Gargalhando.

A gente só tava brigando!

Abre os olhos vovô!

Você já ligou pra mamãe?

Ele não respira.

Pai!

Não tinha raspado?

Eu preciso saber o que você guarda aí dentro. Pra quem você escreve? De quem é aquela voz que sai daqui toda vez que coloco brega ou bolero no toca fitas? O que tem nessa caixa?

É que cresce em dias de frio e eu deixo, pra não congelar os pensamentos.

Eu não guardo nada!

Abro teu peito com a faca que cortava o frango descongelado, afiada ela adentra o peito e revela o rancor, a mágoa...

Eu guardo Pra você.

Esse é o momento em que você vai parar e olhar pra mim, vai pegar o carrinho e vai no “vruuuuum” sobre as rodas de plástico viajar em mim.

Viajar em você?

Sobre mim!

Garoto!

Senhor?

Eu quero ir de Pai, todos vão, só eu que não vou, eu quero ir de Pai, não quero ir de Aroldo, a Kombi balança muito.

Respira!

E como vestir esta calça a um metro e setenta e dois do chão, sem os benditos pés para me apoiar? E nem falemos das nádegas!

Estou tentando!

Vista-se!

Você me fez muito gordo!

Vista-se!

Tentando.

Vista-se seu animal!

Pa-ra-béns

Pra

Vo

Cê

Nesta data

Querida!

Sim?

Mui-tas Fe...

Li

idades

Muitos anos

De

Vida.

Papai ainda não está pronto!

Um e sessenta?

Setenta! Sessenta

e nove. SETENTA!

Barba?

Ai.

Vem cá que eu te ensino. Você tem que ser suave, não pressiona, deixa que a lâmina faz o serviço dela, o que você precisa fazer é apenas levá-la, bem assim... Viu?

*Escorrendo, quero deixar escorrer, acho que assim me aproximo mais de você, seco, com os pés molhados, mas o resto é seco, se bem que bate o vento e os pés secam também. Completamente seco então... e eu vou continuar falando, não vou calar, vou falar até a saliva secar, e também vou chorar, olhos enrugados de tão secos, e também vou suar, vou correr... Correndo e falando, suando. Tenho muito a falar, joga palavras na minha boca, que eu as jogo de volta, vamos brincar de discutir, vou pedir pra jogar bola, mas tudo bem você odeia jogar bola, o que você gosta? Me diz o que você gosta, eu preciso ao menos saber seus gostos pra propor um diálogo, acho que faço minha parte de perguntar, mas não duro muito se você não responder. Tudo bem, então corre, vamos correr, mais rápido, você tem que me alcançar, corre! Você é muito devagar, mais rápido. Até a árvore, vamos? Sente a brisa no rosto, sente, já sei, fecha os olhos, não tem nada na nossa frente, eu sou seu único obstáculo, mas um obstáculo que se move, e você corre pra ultrapassar ele. Vamos! Assim, fecha os olhos, e imagina que você está voando. Sente a brisa no rosto, é como se nada fosse impedir você de absolutamente nada, é como se você fosse um super-herói! Eu sou um herói, você grita! Eu sou um herói, heróis saltam, salvam, voam, correm, eu sou um herói...*

Xiiii (silêncio), ele dormiu.

Eu vou pegar o cinto.

Pai nosso

Fecha a porta

que estais nos céu,

Não chora!

santificado seja

Homem não chora! o

teu nome.



Vem cá  
venha nós o vosso reino  
Eu disse para vir aqui!  
seja feita a tua vontade,  
Ajoelha!  
assim na terra como no céu,  
Olha pra mim!  
o Pão nosso de cada dia  
Pede desculpas!  
Nos dai hoje.  
Não vai pedir?  
Perdoai as nossas ofensas.  
Você quem sabe.  
Assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. Isso  
é pra nunca mais...  
e não nos deixeis cair em tentação, livrai-nos de todo o mal...

Amém!

-

*Vozes permeiam meus corredores vermelhos, alfinetes costuram minhas expressões.  
Ao menos deixem que eu diga meu nome... Antes que o giz rabisque sangue outra  
vez.*

Respira.

*2 cm de você dançando, numa horizontal, quase que pra sempre, quatro pés ou mais,  
só via as solas. Reflexo na cerâmica, gelada, dois pra lá, dois pra cá, cruza e vai, vem.  
1 cm de sorriso na vertical. Esquerda, esquerda, direita, esquerda. Oh, a maçaneta.*

Benção?

Deus te abençoe.

Benção?

Deus te Abençoe.

Benção?

Deus te Abençoe!

Benção?

(silêncio)

Benção?

Me carrega.

Eu vou te levar pra passear, embora você não queira, eu vou pegar a sua mão, mesmo você tendo vergonha, eu vou te dar beijos na frente dos seus amigos, e vou falar das cuecas sujas que você usa por mais de um dia por pura preguiça, descuidado como é, eu vou ter que comprar um kit de primeiros socorros, vou ter que deixar de conhecer o litoral, porque você vai conversar tanto e dormir tanto que não vai alcançar a média, e aí eu vou ter que gastar minha saliva e perder a paciência, eu vou querer te bater, muito, eu vou querer que você seja programado, que não chore, que coma as verduras, que não queira ser surdo e me deixar surdo. Eu não sou cego! Eu não quero me preocupar, é chato. Chegue cedo, olhe nos meus olhos. Você não tem problemas. Veja filme pornô. Cuidado com essa porra! Toma esse café, é sem açúcar mesmo, engole se não quiser que eu te faça beber. Se correr vai ser pior. Me respeita. Sai daqui. Eu não tenho obrigação. Você é uma criança. Eu sou seu Pai!

Eu tenho medo que você não me ame.

Assim vai bradar austero: Eu odeio você!

Deus te abençoe.

Você vai me carregar?

Não sei.

Queria que você sentasse no sofá qualquer dia.

Qualquer dia...

O tempo anda meio maluco não acha?

Pra mim tá normal.

Acho que acabou meu cigarro, vou ter que comprar mais, você quer ir comigo? Ta cedo.

Tudo bem, eu vou lá, tem leite na geladeira, pão... Vai demorar?

É perto.

É que da última vez... Xiiii.

Vai acordar o bebê. Tá

bom.

Já volto.

Pai! Ele tá chorando. Dorme, dorme, dorme. Pai. Xiiii. Papai.

-

Branco

Só um pouco

Gordinho.

Domingos.

Eu não vou te ouvir.

Papai?

Vai tossir.

Papai?

To me aprontando.

Eu não sei carregar.

Ele chegou! Papai?

(gemidos de prazer) Papai?

Papai ainda não tá pronto.

(gemidos de dor)

Cabeludo. Muito humano. Se esquece de ouvir o outro. Aparenta ter 45 anos. Já foi mais magro. Perfume muito forte, não consigo parar de espirrar.

Ciumento.

Um homem que segura uma corda para um rapaz se equilibrar e lhe diz:

*Você tem que ser bom.*

-

Respira.

Talvez seja melhor sentar.

Eu vou dormir um pouco, to muito cansado. Você poderia me informar as horas?

- 6:00h

Vou escrever um bilhete.

*Estou pronto. Aqui, do outro lado, te esperando, não demora. Ass:*

*Pai.*

Você fuma?

Não.

*O que acontece, todas as noites é que você não vem dar meu beijo de boa noite, acho que esqueci de desenhar sua boca.*